

Creepy Metal Show e a insólita noite das sextas-feiras no grupo de WhatsApp da Rádio Putzgrila

Karen Cristina Kraemer Abreu¹
Sérgio Roberto Pires de Souza²

Resumo: Esta investigação se propôs a registrar e analisar a participação dos membros do Grupo de WhatsApp da Rádio Putzgrila durante a transmissão do programa Creepy Metal Show, apresentado nas noites de sextas-feiras, das 20 horas às 22 horas. O grupo da Rádio Putzgrila no WhatsApp conta atualmente com 132 participantes entre ouvintes e comunicadores, é utilizado para divulgar a programação da web rádio e para oportunizar um espaço de troca de mensagens e informações sobre Rock'n Roll, notícias, lançamentos musicais, bandas da cena independente do Rock local, manifestações sobre a programação, dentre outras. Utilizando de metodologia qualitativa, sob a técnica do estudo de caso, que analisa o que cada caso apresenta de particular e relevante. O programa se caracteriza pela narrativa de contos de terror, na voz aveludada e na prosódia ímpar do apresentador Sérgio Pires, que acompanha a reação dos ouvintes fiéis da Rádio Putzgrila a partir das mensagens de texto enviadas através do grupo no WhatsApp. Creepy Metal Show é transmitido ao vivo e o apresentador responde e envia saudações aos ouvintes através de mensagens de áudio durante o programa bem como em mensagens de texto no grupo de WhatsApp da web-rádio, além de outras Redes Sociais. Os textos de terror apresentados são resultado de pesquisa literária e de algumas colaborações enviadas por ouvintes que desejam ouvir suas histórias no programa. À guisa de conclusão, podemos apontar a participação dos ouvintes durante a programação ao vivo, através do envio de mensagens no grupo de WhatsApp, o interesse por narrativas radiofônicas diferenciadas e com temática de terror, a relação entre os contos de terror com o universo musical do Rock'n Roll através do subgênero Heavy Metal e o interesse por ouvir e participar do programa, além do retorno, quase em tempo real, do comunicador que comanda o Creepy Metal Show.

Palavras-chave: Contos de terror; Narrativa insólita; Programa Radiofônico; Rádio Putzgrila; Creepy Metal Show; WhatsApp da Putz.

Creepy Metal Show and the unusual Friday night in the Putzgrila Radio WhatsApp group

Abstract: This investigation aimed to record and analyse the participation of members of the WhatsApp Group of Radio Putzgrila during the broadcast of the Creepy Metal Show, presented on Friday nights, from 8 pm to 10 pm. The Radio Putzgrila WhatsApp group currently has 132 participants, including listeners and communicators, and is used to promote web radio programming and to provide a space for exchanging messages and information about Rock'n Roll, news, music releases, bands from the local independent Rock scene, demonstrations about the programming, among others. Using a qualitative methodology, under the case study technique, which analyses

¹ Doutora e Mestre em Ciências da Linguagem – UNISUL. Pós-doutora em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade - ULBRA. Graduada em Jornalismo e em Publicidade e propaganda – UNISINOS. Professora no curso de Jornalismo da UFSM-FW. Membro do ConJor – UFOP.

² Licenciado em Ciências Sociais – UFRGS. Bacharelado em Ciências Sociais/Antropologia – UFRGS. Comunicador em emissoras de rádio em Porto Alegre e região metropolitana há 11 anos.

what each case presents as particular and relevant, we observed and recorded the participation of the members of the message exchange group during the broadcast of the Creepy Metal Show program, led by Sergio Pires. The program is characterized by the narrative of horror tales, in the velvety voice and in the unique prosody of the presenter, who follows the reaction of the faithful listeners of Radio Putzgrila from the text messages sent through the group on WhatsApp. Creepy Metal Show is broadcast live, and the presenter responds and sends greetings to listeners through audio messages during the program as well as in text messages in the WhatsApp group of the webradio, in addition to other Social Networks. The horror texts presented are the result of literary research and a some contributions sent by listeners who want to hear their stories on the show. By way of conclusion, we can point out the participation of listeners during the live programming, through the sending of messages in the WhatsApp group, the interest in differentiated radio narratives with a theme of terror, the relationship between the horror tales and the musical universe of Rock'n Roll through the Heavy Metal subgenre and the interest in listening to and participating in the program, in addition to the return, almost in real time, of the communicator who runs the Creepy Metal Show.

Keywords: Horror tales; Unusual narrative; Radiophonic Program; Putzgrila Radio; Creepy Metal Show; WhatsApp from Putz.

Introdução

Insólito(a) é palavra de etimologia latina: *insolitus*; traz o sentido do incomum, daquilo que é “anormal, extraordinário, estranho, alheio”. Em inglês, pode ser substituída por *unheard-of*. Resgatando os conceitos trazidos no dicionário Michaelis (INSÓLITO, 2015), a palavra insólito(a) é um adjetivo da língua portuguesa que apresenta os sinônimos “anômalo”, “anormal”, “atípico”; e pode ser compreendida como aquilo que “não é habitual, infrequente, raro, incomum ou uma enfermidade”. Também pode ser entendido como o “que se opõe aos usos e costumes, que é contrário às regras, à tradição. Um estilo”.

A partir das definições de “insólito” podemos afirmar que tanto a Rádio Putzgrila quanto o programa radiofônico *Creepy Metal Show* são incomuns, inabituais, atípicos. Não são todas as emissoras de rádio brasileiras ou aquelas com programação em língua portuguesa que apresentam programas radiofônicos que incluam temas fantásticos ou de terror.

O programa é produzido e apresentado por Sérgio Pires, um cientista social e escritor que há cerca de onze anos foi convidado a participar de um programa na Rádio Acácia FM e se encantou com a dinâmica e o ambiente do estúdio da emissora. De tanto participar como convidado, trazendo informações como especialista em alguns temas, Pires foi convidado a assumir o microfone e realizar um programa radiofônico. Em sua trajetória sonora há programas musicais, de debate e de notícias. Ele descobriu uma paixão, uma habilidade, uma vocação ao participar de programas na Acácia FM. As oportunidades acabam por promover descobertas e indicações profissionais.

Neste texto, buscamos apresentar os resultados da observação e das análises de quatro edições do *Creepy Metal Show* produzidos, apresentados ao vivo e veiculados nas sextas-feiras do mês de março de 2022, na Rádio Putzgrila, em Porto Alegre/RS. A audiência da Rádio Putzgrila se

dá a partir da Internet; a Putz é uma webrádio. Os ouvintes da “Rádio Rock de Verdade!” estão potencialmente em quaisquer lugares onde haja sinal de Internet. Note-se os prefixos dos aparelhos celulares através dos quais são enviadas mensagens no grupo de *WhatsApp*³ da emissora: (51), (52), (53), (54) e (55), no RS; (48), em SC; (41), no PR, (11) e (18), em SP; (21) no RJ; (62), no Centro-Oeste e (82) no Nordeste.

Partimos, metodologicamente, para uma abordagem qualitativa e utilizamos a técnica do estudo de caso para traçar as observações e análises sobre a participação dos ouvintes e comunicadores da Rádio Putzgrila no grupo de *WhatsApp*, durante o horário de veiculação do programa *Creepy Metal Show*, às sextas-feiras à noite, a partir das 20 horas, com duração de 2 horas, em média. Também nos ocupamos em descrever as mensagens publicadas no grupo de *WhatsApp*⁴ no mesmo período.

Observamos as trocas de mensagens nas quatro sextas-feiras do mês de março de 2022; apontamos algumas categorias em que as mensagens publicadas pelos membros do grupo se encaixaram. Elegemos quatro categorias para as mensagens encontradas: a) Relacionadas aos contos de terror; b) Relacionadas às manifestações do comunicador do programa; c) Relacionadas às músicas veiculadas no programa; e, d) Não relacionadas ao conteúdo do programa. As opções foram definidas a partir da escuta do programa *Creepy Metal Show*, em 4 de março de 2022.

Memória da Rádio Putzgrila: 16 anos “surfados nas ondas do Rock”

A Rádio Putzgrila fez 16 anos em 2022. A primeira transmissão ocorreu em 7 de setembro de 2006, em Porto Alegre/RS, a partir do interesse de Pedro da Fonseca, que desde a adolescência frequentava o estúdio da Rádio Atlântida FM na cidade de Santana do Livramento/RS, na fronteira do Brasil com o Uruguai. Pedro já estava acostumado às transmissões radiofônicas pois, após inúmeras visitas ao estúdio, conseguiu uma vaga na emissora do Grupo RBS e passou a atuar na emissora de rádio.

No início, a Rádio Putzgrila apresentava programas radiofônicos de diversas vertentes. Há cerca de 15 anos o fundador da webrádio, Pedro da Fonseca, cursou a graduação em RTV na ULBRA, e foi aluno do experiente Prof. Dr. Luiz Artur Ferraretto. Em conversas sobre rádio, o professor apontou um caminho para a Putz: a segmentação de conteúdo, inserindo a emissora em um nicho mercadológico. E, assim, Pedro reuniu-se com outros parceiros de trabalho definindo o nicho musical do *Rock 'n Roll* para a emissora. Na sequência, surge o *slogan*: a “Rádio Rock de Verdade!”.

³ O grupo no aplicativo *WhatsApp* foi criado em 20/11/2019, pelo comunicador Camilo Bassols.

⁴ O número de participantes do grupo se mantém em crescimento. Hoje são 132.

[...] A especialização da programação musical permite a exploração mercadológica mais eficaz das audiências, ajudando a estabelecer comunidades de gosto transfronteiriças (embora guardando especificidades locais), mobilidade por gêneros (e subgêneros) musicais em constante rearranjo, como o rock (e todas as suas denominações derivadas como *hard rock*, *heavy metal*, *industrial*, *rockabilly*), o pop, o rap etc. (KISCHINHEVSKY, 2011, p. 4).

A diretoria da Rádio Putzgrila, além da presença do radialista Pedro da Fonseca, conta com a importante atuação do comunicador Camilo Bassols. Pedro e Camilo atuam na divulgação, promoção e produção de programas para a Putz, como a emissora é mais conhecida pelos ouvintes. Muitos colaboradores se unem aos diretores nessa tarefa: Rafael Cony, Juann Acosta, Anderson Tchaina Bass, Márcio Dias, Rodrigo Vizzotto, Tiago Maques (O Geertz), César Freitas, Fábio Rabelo, Nassib Turelly, John Edvaldo e Sérgio Pires.

Atualmente, não constam da grade da emissora programas comandados por mulheres. Entretanto, é importante registrar que muitas comunicadoras como Ana Beise⁵, Sabrina Helena Kwazsko⁶, Tathy Ferro e Juliana Barros⁷, e Carina Gertz⁸ estiveram à frente de programas radiofônicos durante anos na emissora.

A maioria das transmissões realizadas pela Putzgrila parte de Porto Alegre/RS. Entretanto, há programas que são transmitidos de outras cidades como Caxias do Sul/RS, município localizado na serra gaúcha. No atual momento, sem sede física, os programas são produzidos e editados por seus comunicadores, a partir de suas residências ou espaços laborais.

Em 2022, a grade da Rádio Putzgrila conta com 15 programas radiofônicos e *playlists* musicais que rodam entre os programas da emissora. Nesta investigação, nosso olhar se debruça sobre o *Creepy Metal Show*, programa apresentado por Sérgio Pires, nas noites de sextas-feiras, das 20 às 22 horas, através da Putz.

O insólito Creepy Metal Show nas noites das sextas-feiras

Creepy Metal Show traz a narrativa incomum de contos de terror selecionados pelo apresentador, tendo como fonte a literatura fantástica e a participação dos ouvintes do programa que enviam contos de suas próprias autorias.

Para contar sobre o programa *Creepy Metal Show*, o comunicador Sérgio Pires relata brevemente a sua história junto à emissora Rádio Acácia FM, de Alvorada/RS, na qual começou sua

⁵ A comunicadora Ana Beise apresentou programas de Rádio como: *Alcova e Acorde!*, o último na companhia de Camilo Bassols, nas manhãs da Putz. Ana Paula Beise também atuou na direção da Rádio Putzgrila junto a Pedro da Fonseca e Camilo Bassols.

⁶ A apresentadora Sabrina Kwazsko comandou o programa radiofônico direcionado à valorização da cena independente do Rock Gaúcho denominado "Independência ou morte".

⁷ Tathy Ferro e Juliana Barros produziram e apresentaram "A culpa é do meu signo?", um programa de entrevistas e mesas-redondas sobre ocultismo, tarô, numerologia e astrologia intercalado com músicas do segmento do *Rock 'n Roll*.

⁸ Apresentou por muitos anos o programa "Rockarina" e promovia entrevistas com bandas de *Rock* da cena local.

trajetória no rádio. “Metaleira Acácia FM” e “Somos Hermanos – Música de Latino America”, foram programas liderados por Pires. Na Rádio Putzgrila, “Hermano Rock”⁹ fez sua apresentação ao público putzgrílico.

Durante a pandemia da Covid-19, o comunicador encontrou a possibilidade de inserir na grade de programação da Rádio Putzgrila o programa *Creepy Metal Show*, que teve sua primeira edição veiculada em 1º. de junho de 2020. As edições iniciais do programa *Creepy Metal Show* apresentavam diversos quadros, em um deles eram narrados contos de autores internacionais. Hoje, o comunicador já locucionou mais de 150 contos de terror, destes, cerca de 50 contos são assinados por autores brasileiros. Ele conta que “narrou contos de Edgar Allan Poe e *LoveCraft*, no princípio, mas, a partir do terceiro programa, trouxe o conto *O Lobisomen de Teresópolis*¹⁰, da escritora Giana Krause, no quadro ‘Sussurros Além da Cripta’”. A aproximação entre o local (bairro Teresópolis) e o público porto alegreense criou mais identificação às narrativas e proporcionou um olhar interessante ao público (informação verbal).

Em 2022, o programa *Creepy Metal Show*, apresenta alguns quadros fixos: 1) Grimórios e Mistérios; 2) Dicas dos autores; e 3) Arquivos do Medo, produzido por Anderson Tchaina Bass. Um dos objetivos do “*Creepy*” é promover espaço para os autores brasileiros e portugueses através da narração dos contos de terror. É meta do programa divulgar e expandir a presença do *Creepy* para os países de língua portuguesa, ampliando o alcance do programa através da Internet e do canal do YouTube¹¹, com o mesmo nome. Outras ações desenvolvidas para o “*Creepy*”, são a publicação de materiais no canal do YouTube, acrescentando imagens. Também é possível ouvir os áudios do programa no *Spotify* e no *MixCloud*; além de estarem disponíveis no *site* da emissora.

No cenário contemporâneo, a música está disponível em vários locais além das emissoras de rádio, por isso, Pires considera que oferecer apenas um programa de rádio que traga o estilo *Heavy Metal* e alguns comentários sobre o cenário do *Rock ‘n Roll* é pouco atraente aos ouvintes.

[...] É importante pensar um programa que ofereça mais ao ouvinte. Fazer um programa apenas musical, não tem apelo para o ouvinte. Conversando com minha esposa, chegamos à fórmula de mesclar histórias de terror e Heavy Metal. [...] Para encontrar um formato para o programa, comecei narrando contos internacionais. Depois, histórias insólitas de bandas de Rock. Após narrar o conto da Giana Krause, os autores de contos de terror brasileiros passaram a me enviar seus textos. Eles viram no programa uma oportunidade de terem seus textos interpretados numa emissora de rádio. Enxergamos o nicho mercadológico pouco promovido no Brasil. Com isso, criamos o Selo Editorial, um braço do “*Creepy*” através do qual estamos publicando os contos de terror (informação verbal).

⁹ Na atualidade, o programa “Hermano Rock” não consta da grade de programação da emissora.

¹⁰ Bairro da capital gaúcha.

¹¹ Disponível em: http://www.youtube.com/channel/UCKSRPOOQmWJRWLRebG_YYNA. Acesso em: 04. abr. 2022.

O apresentador Sérgio Pires também se aventurou a escrever alguns contos de terror. *O Cavaleiro e o Lobo* se inspira na canção *The Trooper*, do *Iron Maiden*. Pires conta com diversas frentes para divulgar o trabalho do *Creepy Metal Show*: o próprio programa, o grupo de *WhatsApp* da emissora, as redes sociais do comunicador e da webrádio, o *site* da emissora, a narração dos contos, o canal do YouTube e o Selo Editorial. É um esforço realizado para que os textos dos escritores dos contos de terror veiculados no programa, bem como as colaborações do quadro “Dicas Literárias dos Autores” possam ampliar seus espaços de visibilidade na internet.



Figura 1 – Card de divulgação do programa Creepy Metal Show, da Rádio Putzgrila.
Fonte: Programa Creepy Metal Show, Rádio Putzgrila.

O mercado da literatura em português abrange nove países, que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP: Portugal, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Brasil (CLPL, S.i.). É objetivo de Pires que o *Creepy* alcance ouvintes em outros países. Esta possibilidade se torna potencial ao ter o programa veiculado na Putz, uma webrádio, não dependendo de outorgas governamentais, de concessões, de antena, de alcance físico limitado a uma região, de investimentos em equipamentos pesados e caros e de condições físicas limitantes à potência concedida a uma emissora. Para os propósitos do “*Creepy*”, as “ondas” de uma webrádio são muito interessantes (informação verbal).

Metodologia

Esta é uma pesquisa qualitativa e utiliza a técnica do estudo de caso que possibilita a análise do que é particular, daquilo que se mostra específico de um caso, que revela características ímpares e peculiares a respeito de um fenômeno (RAUEN, 2002).

De acordo com Oliveira (1997, p. 2), “os estudos de caso trazem informações sobre a indústria em pauta, suas características, a história e o desenvolvimento dessa organização, seus

propostos e mercados, bem como cenários e as responsabilidades – chave da identidade”. Rauen (2002, p. 210) esclarece que “há estudo de caso quando se analisa algo que tem valor em si mesmo. O alvo são as características que o caso tem de único, singular ou particular”. A investigação mostra aquilo que cada caso apresenta de específico, distinguindo-o dos demais, causando interesse especial.

Três etapas compõem a técnica de estudo de caso: 1) exploratória; 2) coleta de dados; e, 3) interpretações dos dados. A etapa exploratória, que caracteriza o início da pesquisa, proporciona que o investigador examine e revise a literatura existente, observe, entre em contato com a documentação existente, se houver, e investigue “especulações baseadas na experiência pessoal do pesquisador”.

Para realizar a fase exploratória e compor o corpus de análise acompanhamos as manifestações no grupo de *WhatsApp* da Rádio Putzgrila durante as sextas-feiras de março de 2022, durante o horário do programa *Creepy Metal Show*, das 20 às 22 horas. Nesse ponto do estudo, acresce-se a pesquisa sobre a Rádio Putzgrila e o programa radiofônico *Creepy Metal Show*, suas origens, frequência, historietas e participação da audiência.

Registro e análise das mensagens enviadas no grupo de *WhatsApp* da Rádio Putzgrila durante o programa *Creepy Metal Show* nas noites das sextas-feiras de março de 2022

Por que Creepy Metal Show?

O adjetivo *creepy*, de origem inglesa, apresenta os sinônimos “*gruesome*” e “*eery*”; pode ser entendido em português como “repugnante”, “arrepiante”. Utilizado para adjetivar aquilo que é “rastejante”: “*creeping*”, “*creepy*”, “*reptile*” ou “*repent*”.

Usar o adjetivo “*Creepy*” no nome do programa radiofônico apresentado na Rádio Putzgrila é aportar os sentidos “arrepiantes” provocados pelo conteúdo do programa radiofônico que apresenta narrações de contos de terror. *Creepy Metal Show* é o espaço da “Mostra Metaleira Arrepiante” que encanta os ouvidos da audiência nas “ondas” da Putz.

É de conhecimento do público roqueiro que há um aspecto sombrio no estilo *Heavy Metal* assim como no visual e nas apresentações das bandas de *rock* “metaleiras”. De acordo com Nogueira (2020)¹², o *Heavy Metal*, subgênero do *Rock’n Roll*, desenvolve sons com “guitarras distorcidas e batidas pesadas”. “*Heavy Metal* significa metal pesado como chumbo ou mercúrio [...] no século XIX era a gíria utilizada para designar canhões e, num sentido mais amplo, força bruta”.

As roupas escuras, principalmente na cor preta, os acessórios metálicos e prateados, as imagens de crucifixos, de caveiras e de morcegos, as cartolas, as boinas, as bandanas e os chapéus

¹² Os grifos do texto de Nogueira foram mantidos.

tornam os artistas *heavy metal* mais diferenciados, as maquiagens exageradas, os cabelos compridos, os figurinos exclusivos, as capas longas, os *trench coats*, as botas em couro, os solados meia-pata ou tratorados e as estampas nas cores preto sobre branco ou branco sobre preto, que promovem o maior contraste de cor aos olhos humanos, são característicos das bandas de *rock heavy metal*.

Na música pop, a expressão [Heavy Metal] apareceu com destaque pela primeira vez em *Born to Be Wild*, paulada do grupo *Steppenwolf*, em 1968. Ainda assim, o verso *heavy metal thunder* (“trovão de metal pesado”) não se refere ao barulho das guitarras, mas ao ronco das motocicletas que a letra da música enaltece. Um pouco mais tarde, *heavy metal* se tornaria sinônimo de um subgênero do rock com guitarras distorcidas e batidas pesadas [...]. As bandas que abraçam o rótulo costumam caprichar na pose de mau, nas longas madeixas, nas roupas negras e/ou nas letras com menção a rituais de magia. A expressão *hard rock* (em tradução livre, rock pesado), também usada para definir o som metaleiro, abrange um leque maior de estilos: do blues pesado de Jimi Hendrix ao grunge de Nirvana. A *Rolling Stone Encyclopaedia of Rock’n Roll* [...] diz que a expressão *heavy metal*, no sentido de estilo musical, foi cunhada pelo cronista Lester Bangs. Ele a teria escrito em 1972, numa resenha de um álbum do *Black Sabbath* para a revista *Creem* (NOGUEIRA, 2020, grifos no original).

A aparência incomum dos membros das bandas de *heavy metal* constrói e perpetua o estilo insólito do subgênero musical junto ao público que gosta do som metaleiro com o qual se identifica também visualmente, se não de forma completa, com acessórios e atitudes das referências trazidas pelas “personagens” dos artistas e músicos que estão em evidência.

[...] a música é parte importante do nosso dia a dia, sendo capaz de nos transportar para momentos marcantes e nos fazer reviver cada situação. Não por acaso, para 63% dos ouvintes de rádio, a música faz parte da vida. E quem não gosta de ouvir música no rádio? {...} O Music Heat indica que as músicas no rádio foram ouvidas mais de 175 bilhões de vezes no Brasil em 2019. Os cinco gêneros mais ouvidos correspondem a 80% de todo o consumo de músicas no meio (“SERTANEJO...”, 2020).

De acordo com a pesquisa *Music Heat*, divulgada pelo KANTAR IBOPE MEDIA & CROWLEY (“SERTANEJO...”, 2020), os gêneros musicais mais ouvidos no Brasil são: 1º.) Sertanejo: 28%; 2º.) Pop: 25%; 3º.) Gospel: 10%, 4º.) Pagode: 9%; e 5º.) Pop/Rock: 8%. Outros gêneros de músicas, somados, atingem 19% da preferência nacional. As informações obtidas junto ao *Inside Radio* indicam “que 83% da população ouve rádio e que os ouvintes passam 4h33 consumindo o meio rádio diariamente. Entre estes ouvintes, 93% declararam ouvir música” (SERTANEJO..., 2020). Estas informações são relevantes aos artistas, à indústria fonográfica, às emissoras de rádio e às empresas anunciantes no meio sonoro.

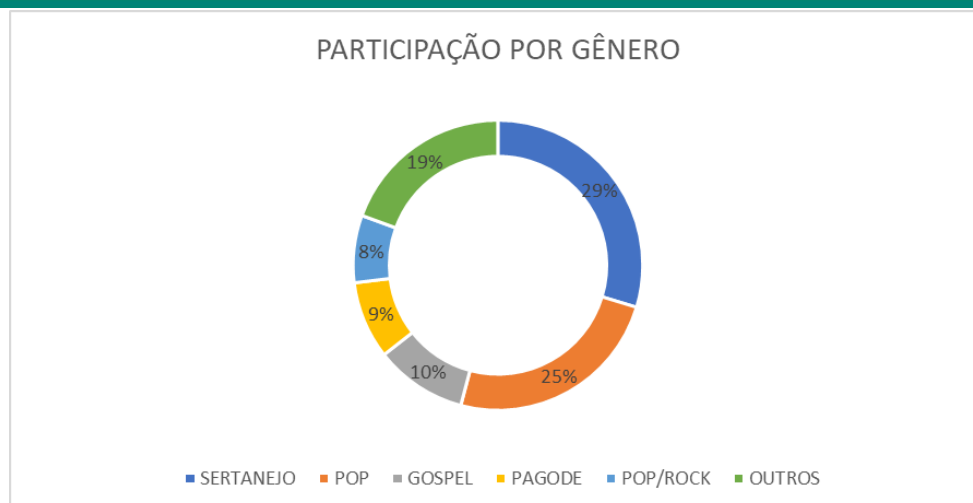


Figura 2 – Gráfico KANTAR IBOPE MÍDIA

Fonte: <https://kantaribopemedia.com/conteudo/artigos-papers/sertanejo-dispara-como-o-genero-mais-ouvido-nas-radios-em-2019>. Acesso em: 22 dez. 2022.

A percepção de Eduardo Bonadio, diretor da *Crowley*, parceira da KANTAR IBOPE MEDIA nesta pesquisa, é que, conhecendo os indicativos do consumo da mídia rádio no Brasil, “as rádios e os artistas possam definir melhor suas estratégias comerciais. Esse panorama do consumo de rádio e das músicas no Brasil é muito rico” (“SERTANEJO ...”, 2020).

A música é entendida como segmento econômico de caráter industrial desde os trabalhos de Adorno e Horkheimer, que denunciavam a crescente estandardização da canção popular, já nos anos de 1930 e 1940 [...] É preciso listar, como fatores decisivos para a construção do sucesso comercial de um artista, a articulação entre gravadoras e emissoras de rádio, encarregadas de massificar determinadas canções, agenciando o interesse do público (KISCHINHEVSKY, 2011, p. 4).

Quanto mais vezes a música de um artista é veiculada em uma emissora de rádio, maior é a possibilidade que ela atinja um número de ouvintes mais amplo. Quanto maior o número de emissoras de rádio fizer tocar uma canção na mesma época, maior será a popularização da música veiculada junto ao público. E, se esta canção é um lançamento, e se o locutor do programa a apresenta aos ouvintes, contando quem a compôs, quais os motivos, relata fatos, informa sobre os músicos que participam da gravação, veicula um áudio gravado pelo(s) artista(s) se dirigindo aos ouvintes da emissora, e/ou tantas outras ações mercadológicas simpáticas ao público, maiores serão as chances de a música crescer em solicitações da audiência à emissora de rádio.

Registro e análise das mensagens enviadas pelos ouvintes da Rádio Putzgrila nas insólitas noites de sextas-feiras no Grupo de WhatsApp da emissora

As mensagens enviadas através do aplicativo *WhatsApp* no Grupo da Rádio Putzgrila nas noites das sextas-feiras do mês de março de 2022, quando o programa *Creepy Metal Show* está “no

ar”¹³, foram publicadas por ouvintes e comunicadores da emissora. As mensagens postadas podem ser classificadas em quatro modalidades: a) Relativas aos contos de terror apresentados; b) Relativas às manifestações do comunicador; c) Relativas ao gênero musical *Rock’n Roll* e ao subgênero *Heavy Metal*; e, c) Sem relação com o programa.

Programa 1 – sexta-feira, 4 de março de 2022

Na primeira semana de observação, na noite de sexta-feira, 4 de março, o programa *Creepy Metal Show* teve início às 20h07min. Na tela do *WhatsApp* do Grupo da Rádio Putzgrila o apresentador informou no mesmo horário: “Bora lá Irmandade Putzgrílica que acredita no Rock and Roll!!!!” e, na mensagem de texto seguinte, escreveu: “Já está no ar o Creepy Metal”.

As mensagens, na sequência, são de ouvintes (Paulo César, Cláudia e Vicente) e de comunicadores da Rádio Putzgrila (Camilo Bassols, Juann Acosta, Anderson Tchaina Bass e do próprio Sérgio Pires).

Observando os comentários da audiência postados no grupo de *WhatsApp* da emissora, identificam-se publicações sobre as canções que estavam compondo os espaços musicais do programa. Foram citadas as bandas *Iron Maiden* e *Led Zeppelin* e comentários como “meu vinilzinho de ouro”; “valeu pelo som do Iron Maiden, forte abraço”; “valeu mesmooooo”; “Da-lhe Rock and Roll”. A resposta do apresentador do *Creepy Metal Show*, interagindo com o público no aplicativo de troca de mensagens *WhatsApp*: “Curtiram o Led então vai uma faixa bônus pra vocês”. Na sequência, Paulo César comenta: “Dose dupla”; publica um *Gif* com imagem de um disco da banda mencionada, e Claudia também se manifesta: três *emojis* de aplausos e uma imagem de mão com o polegar para cima e os outros dedos dobrados, indicando “aprovação”.

Às 21h17min. um membro com celular com prefixo 48, de Santa Catarina, publica um *Gif* com a imagem de um felino. Às 22h05min. o comunicador Juann Acosta pergunta: “onde é que Tá...utocronia?”, referindo-se ao programa “Tautocronia”, apresentado por Anderson Tchaina Bass, que vai “ao ar” depois de *Creepy Metal Show*, com início previsto para as 22 horas.

O comunicador Sérgio Pires responde: “Eu ainda estou no Host...”. E na mensagem que segue, ele diz: “Atrasei um pouquinho”. Depois de várias mensagens trocadas entre os comunicadores da Putz, Sérgio Pires escreve, às 22h13min.: “Valeu pela companhia Comunidade Putzgrílica!!!!”. E, às 22h39min., posta o *link* da edição #078¹⁴ do programa *Creepy Metal Show* no

¹³ A previsão da programação da Rádio Putzgrila é que o programa *Creepy Metal Show* seja veiculado das 20 às 22 horas, nas noites de sextas-feiras. Entretanto, há uma flexibilização de alguns minutos tanto para o início quanto para o final do programa. Cada comunicador ocupa o *host* da Rádio Putzgrila e libera-o para o próximo programa após despedir-se dos ouvintes. Nas noites em que acompanhamos o programa *Creepy Metal Show*, sempre foi utilizada essa flexibilização de horários na abertura e no encerramento.

¹⁴ Esteve disponível em <https://www.mixcloud.com/radioputzgrila/creepy-metal-show-078-produção-e-apresentação-sérgio-pires/>, mas foi retirado do ar com a atualização da playlist.

MixCloud/RadioPutzgrila, onde é possível acessar a gravação do programa de 4 de março de 2022 para ser consumido no dia e horário que o ouvinte desejar, quantas vezes quiser.

Existem manifestações dos ouvintes durante o programa *Creepy Metal Show*: 1) na categoria b, relativas às manifestações do comunicador (Sérgio Pires), 2) pertencentes ao item c, que fazem referência ao gênero musical *Rock'n Roll*, e, 3) na categoria d, onde aparecem publicações que não estão relacionadas ao programa “*Creepy*”. Curiosamente, não há comentários da audiência sobre os contos de terror veiculados no programa da sexta-feira, 4 de março de 2022.

Programa 2 – sexta-feira, 11 de março de 2022

A edição #079 do programa *Creepy Metal Show* na noite de sexta-feira, 11 de março de 2022, inicia às 20h05min. Entretanto, às 19h04min., o comunicador Sérgio Pires postou um *Card* divulgando o programa, lembrando aos membros do grupo no *WhatsApp* do horário e da presença do *Creepy* na programação da noite de sexta-feira: “É daqui a pouquinho! A partir das 20 horas!! Acesse www.radioputzrila.com ou baixe nosso app da Rádio Putzgrila – A Rádio Rock de Verdade!! Aguardo por vocês!!”.

Às 20h05 min. Pires publica: “Bora lá Irmandade Putzgrílica!!!!!!”, às 20h12min. Anderson Tchaina Bass, outro comunicador da emissora, digita: “tamo na audiência”. Um membro com celular com prefixo (11), de São Paulo, posta uma figurinha de um sapo que se move e troca de cores, às 20h14min. Às 20h15min., no mesmo horário e na sequência o membro Paulo Cesar responde ao post de Sérgio Pires: “Bora então escutar.”. Carlão, outro membro do grupo, publica uma imagem de capas de discos de vinil. Às 20h17min., Paulo Cesar envia uma mensagem com dois *emojis*: uma carinha com óculos escuros e uma mãozinha “Rock’n Roll”. Carlão responde no minuto seguinte: “Aqui, garoa, Playstation e metal”, já são 20h18min. Às 20h19min., outro membro com celular com prefixo (51), do RS, posta um *link* do YouTube “Giorno Giovanna”. O post do ouvinte com telefone celular com prefixo (62), da Região Centro-Oeste, diz: “Massa mano, Alexa toca putzgrila”. Pires seleciona o texto de Carlão e responde: “Dale Carlão!!!”, são 20h20min.

O artista Guilherme Wallau, às 20h23min. posta: “Vou fazer um show hoje família. Irei transmitir pelo Instaram @wallau.guilherme. 21h começa”. Cláudia seleciona a mensagem de Guilherme Wallau e responde: “Ah legal! Vi o post! Eu vou assistir... Bluesera!!”, às 20h26min. Quase 20 minutos depois, às 20h45min. O membro Leogyn também responde à saudação do apresentador do *Creepy Metal Show*: “Abraço”, às 20h46min. A ouvinte Cláudia posta um vídeo com tempo de 0’30” (meio minuto) e escreve: “Realmente... não há o que não haja!”, às 21h04min. O apresentador Anderson Tchaina Bass publica um *Card* com imagens das bandas Os Ildefonsos e Vulva Quântica para o quadro Futzgrila, no programa Tautocronia, que dá sequência à programação da emissora,

após o “Creepy”. Anderson Tchaina Bass, às 21h06min., escreve abaixo do post: “por aqui tudo pronto para a partida de hoje”.

Sérgio Pires, às 21h11min. posta dois *Gifs* em preto & branco (P&B), o primeiro é uma imagem da capa de um vinil da banda Metallica. O ouvinte Edson publica, às 21h21min., outro *Card* em P&B. Kellin seleciona e responde ao vídeo publicado por Cláudia, às 21h25min.: “Olha... Em outro planeta Haveria cancelamento Já aqui Seja o que você é” e inclui um *emoji* de uma figura humana plantando bananeira.

Às 21h28min., Vicente publica um *Card* do evento *Rock in Bira*, que está acontecendo naquele momento no Bar Opinião, na Rua José do Patrocínio, na Cidade Baixa, em Porto Alegre/RS. Cláudia seleciona a postagem de Kellin e responde, às 20h30min.: “Sim.. é um besteiro!..”. Outro ouvinte com telefone celular com prefixo (51), seleciona o post de Vicente sobre o *show* no Bar Opinião e publica, às 21h32min., “duas mãozinhas batendo as palmas”.

Na sequência das publicações no grupo de *WhatsApp* da emissora, o ouvinte Edson publica, às 21h40min., um *Gif* com imagem de um lagarto gigante numa viagem interplanetária acompanhado do texto na cor rosa e em letras maiúsculas: “YOU ROCK”. Às 21h54min., outro membro publica através de um aparelho celular com prefixo (48), de Santa Catarina, um *Card* assinado pelo *Dr. Pepper*¹⁵, trazendo o tema do vegetarianismo. O mesmo membro publica outro *Card* às 22h08min. que aborda a questão do aumento dos combustíveis: “Trabalhar pra comprar combustível pra trabalhar”. A imagem em P&B traz uma fotografia do personagem da série brasileira “A Grande Família: Agostinho Carrara”. O *Card* é assinado pelo perfil no Instagram “Agostinho Sincero”. Às 22h17min., Mr. Pires publica o *link* do programa *Creepy Metal Show*, edição #079¹⁶, no grupo da Rádio Putzgrila no *WhatsApp*.

Na observação das postagens no grupo de *WhatsApp* da Rádio Putzgrila, durante a audiência do programa *Creepy Metal Show #079*, em 11 de março de 2022, foi possível registrar publicações relacionadas às categorias: 1) que incluem textos e/ou imagens relacionadas às manifestações do comunicador Mr. Pires, integrantes da alínea b; 2) que fazem referência ao gênero musical *Rock’n Roll*, como propõe o item c; e 3) sem relação direta com o programa *Creepy Meetal Show*, como prevê o item d, mas que se relacionam com a divulgação de festas e *shows* musicais de *Rock’n Roll* em suas mais diversas vertentes, em Porto Alegre/RS, contribuindo para a difusão de informações que interessam aos membros do grupo de troca de mensagens da emissora. Não foram encontradas manifestações sobre o conteúdo dos contos de terror narrados no programa.

¹⁵ Disponível em: www.DrPepper.com.br. Acesso em: 22 dez. 2022.

¹⁶ Esteve disponível em <https://www.mixcloud.br/radioputzgrila/creepy-metal-show-079-produção-e-apresentação-sérgio-pires/>, mas foi retirado do ar com a atualização da playlist.

Programa 3 – 18 de março de 2022

Na noite da sexta-feira, 18 de março de 2022, às 19h59min., Pires publica a mensagem de texto: “Em instantes Creepy Metal Show!!!”. No minuto seguinte, o artista Eduardo Faleiro posta um vídeo com duração de 2”24’ que ele informa ter produzido. Às 20h13min., o comunicador volta a publicar no grupo de *WhatsApp* da emissora: “Creepy no ar!!!”. Após 5min., às 20h18min., Paulo Cesar marca a postagem de Mr. Pires e escreve: “Bora então escutar” acrescida do *emoji* de um “fone de ouvidos”. O comunicador publica: “Dale PC!!!”, um minuto depois. Às 20h20min. a ouvinte Cláudia escreve: “Vamo ouvi!! E hoje tá bem tétrico mesmo... nublado pra chover e mais frio... Vai combinar!”, seguido por sete *emojis*: quatro de mãozinhas (roqueiro, bênçãos/proteção divina, ok, batidinha de parceria – tmj) e três de carinhas (susto, E.T. e sorrindo com óculos escuros). Na sequência, a mesma ouvinte esclarece: “Digo, por aqui, claro!”. O comunicador, selecionando a última mensagem de Cláudia, responde: “Aqui também!!!”, e insere um *emoji* de carinha sorrindo e com bochechas avermelhadas. Já são 20h22min.

Às 20h23min., o participante com celular de prefixo (62), de Goiás, seleciona o vídeo postado pelo artista Eduardo Faleiro e comenta: “Massa”. “Lembra muita gente”. Cláudia, às 20h24min. seleciona a última frase do participante de prefixo (62), de Goiás, e posta: “Ahammm... Acabei de ver!!! Baaaah”. E complementa: “Fodástico! Como dizem”, completando a mensagem com seis *emojis* de carinhas e de mãos. No minuto seguinte, 20h25min., Mr. Pires escreve: “Diálogo interplanetário com sotaque de Porto Alegre...”, incluindo um *emoji* com um largo sorriso.

O ouvinte Edson posta um vídeo com tempo de 0’36”, às 20h26min. No minuto seguinte, 20h27min., Cláudia seleciona a última postagem do comunicador e publica três *emojis*: “carinha de cabeça para baixo, proteção divina/bênçãos e coração vermelho”. Outro ouvinte de Porto Alegre/RS publica, às 20h44min., uma figurinha de um homem barbudo (Lula jovem) segurando muitas cartas de um baralho, em formato de leque, acompanhado da legenda escrita em letras maiúsculas e na cor vermelha: “segue o jogo”.

Às 21h Mr. Pires posta: “Daleeeee”. Às 21h02min., Paulo Cesar posta uma foto de um show da banda *Iron Maiden* acompanhada do texto: “Valeu pelo Iron Maiden, forte abraço.” No mesmo horário, Paulo Cesar publica a imagem de uma capa de um disco de vinil da banda *Iron Maiden*. Às 21h04min., o ouvinte Enio publica um link do site “Aventuras na História”, sobre a presença de expressões tupi-guarani na língua portuguesa. Pires publica um *Gif* às 21h05min., e, na sequência, Enio posta uma imagem fotográfica de uma garrafa do chope Tupiniquim acompanhado de um copo de cerveja transparente, com líquido amarelo até a metade, seguido pela frase: “Um brinde ao Tupi”. Às 21h08min., Pires publica: “Aeeee!! Vamo dale!!”.

Outro ouvinte da região de Porto Alegre/RS, Klayton, publica duas imagens: a superior mostra a tela do aplicativo da Rádio Putzgrila; na imagem inferior, uma lata da cerveja Roleta Russa e um copo tipo caldeira, transparente, com $\frac{3}{4}$ preenchido com um líquido amarelo, acompanhado das frases: “Tamo on no Creepy! Salve, @Sérgio Pires!. Como sempre, excelente!”, às 21h19min. e às 20h20min. o comunicador responde: “Salve Klayton!!! Valeu meu velho!!!”. No mesmo momento Klayton publica uma foto de um homem com um copo de cerveja em uma das mãos e se benzendo com a mão direita.

O comunicador Anderson Tchaina Bass, às 21h42min., publica o *Card* com a divulgação do programa Tautocronia, que dá sequência à programação da emissora. E, em seguida as mensagens: “Estouuu”, “Escutando amado”, “Com certeza”, “E vai ter Estátua de Palha @Lalo Oliveira”, “Hahah é a música nova do Lalo” e “Hehehe”.

Vicente posta duas fotos de apresentações musicais e a frase: “Rock solid na frankenhaus”. Publica mais quatro fotos, em uma ele identifica “Tiago Horácio” e um vídeo com a apresentação de uma banda no palco de rua na Frankenhaus; as postagens vão até às 21h50min. Cabe registrar que naquela noite¹⁷ a programação da Rádio Putzgrila convive com um cenário diferenciado. Após as diversas comemorações de *St. Patrick* na noite anterior, 17, na noite de 18 de março houve os insólitos e criativos festejos em homenagem ao santo irlandês promovidos por Dado Reali¹⁸, o “Wolverine” da noite porto-alegrense, comandante da Frankenhaus, que realizou uma Festa de *St. Patrick* com 48 horas de duração, iniciando na noite de quinta-feira, 17 de março, e finalizando-a na madrugada de 19 de março, no tradicional e conhecido bairro notívago Cidade Baixa – CB, em Porto Alegre/RS.

Também às 21h50min., o artista Lalo Oliveira responde à postagem do comunicador Anderson Tchaina Bass: com três *emojis* de “mãozinha Rock’n Roll”. Pires publica às 22h10min.: “Valeu Comunidade Putzgrílica!!!”. Às 22h21min., o comunicador disponibiliza o *link* do programa #080¹⁹ do *Creepy Metal Show* para os participantes do grupo do *WhatsApp* da Rádio Putzgrila.

Ao observar as postagens dos participantes do grupo de *WhatsApp* da Rádio Putzgrila durante o período em que o programa *Creepy Metal Show* esteve “no ar”, identificamos que as

¹⁷ Na noite anterior, 17 de março, ocorreu a Festa de *St. Patrick*, de origem irlandesa, onde são comercializados inúmeros barris de chope verde. Os festejos de *St. Patrick* vêm ocupando bares e cervejarias em Porto Alegre/RS há alguns anos, e nesta edição contou com circuito e ônibus circular transportando gratuitamente os membros festeiros entre cerca de 10 locais participantes do evento, a Frankenhaus realizou uma festa com duração de 48h.

¹⁸ Empresário em Porto Alegre/RS que tornou famosa a Festa de *St. Patrick* na antiga sede da Frankenhaus, Rua Cel. Genuíno, por introduzir o incentivo às fantasias e a utilização de figurino na cor verde entre os participantes, além de apresentações ao vivo de atrações musicais da cena *Rock ‘n Roll* da capital. As Festas de *St. Patrick* promovidas pela Frankenhaus se caracterizaram pela ocupação ativa da rua do bar/tattoo com palco, bancas de venda de chope verde e movimentação do público de mais de 20 mil jovens/ano, entre os anos de 2012-2017.

¹⁹ Esteve disponível em <https://www.mixcloud.com/radioputzgrila/creepy-metal-show-080-produção-e-apresentação-sérgio-pires/>, mas foi retirado do ar com a atualização da playlist.

manifestações dos participantes pertencem a três categorias: 1) aquelas que integram o item b, relativas às manifestações do comunicador Pires; 2) as que inserem-se na alínea c, referentes ao gênero musical *Rock'n Roll*; e, 3) e as manifestações não relacionadas ao conteúdo do programa *Creepy Metal Show*, conforme o item d.

No entanto, há muitas manifestações de ouvintes membros do grupo de *WhatsApp* da emissora que se referem a conteúdos sobre *Rock 'n Roll*. Na noite de 18 de março de 2022, não há participação de ouvintes que citem os contos de terror narrados no programa. Entretanto, há a postagem da ouvinte Cláudia fazendo referência ao tempo e às condições climáticas estarem em consonância com o estilo do programa radiofônico *Creepy Metal Show*: “tétrico”.

Programa 4 – sexta-feira, 25 de março de 2022

Às 19h59min. o comunicador Sérgio Pires publica: “Em instantes... Creepy Metal Show!!! Vicente, às 20h08min., responde a uma postagem de uma imagem de um poente, feita pelo ouvinte com prefixo (11), de São Paulo. Em seguida, o ouvinte que usa celular com prefixo (11), de SP, escreve: “coisa boa demais” acrescido de um *emoji* de “coração na cor roxa”. Na sequência, às 20h13min., o participante com prefixo de celular (11), de São Paulo, publica: uma figurinha de uma menina com uma flor na cor rosa, com uma camiseta rosa com a figura de um coelhinho branco, acompanhada do texto “Pra vc”, em letras alternadas entre maiúsculas e minúsculas, na cor vermelha.

Outro participante com celular de prefixo (11), às 20h13min., posta: “estamos na escuta”. O primeiro participante com prefixo (11) responde, no mesmo momento: cinco *emojis* de mãozinha “Rock’n Roll”. Às 20h16min., Sérgio Pires posta: “Salve salve Irmandade Putzgrílica!!!”. Ainda no mesmo horário, 20h16min., o primeiro participante com celular no prefixo (11) posta cinco *emojis*: “quatro mãozinhas ‘Rock’n Roll’ e uma carinha com três coraçõezinhos”. Às 20h26min., PC posta: “Salve, na audiência”.

Kellin, às 20h25min., relata um desabafo: “AFF to num buteco aqui... vontade de pedir para sintonizar”. No minuto seguinte, 20h26min., um ouvinte com prefixo (51) responde: “Põe no App da Rádio Putzgrila”, e acrescenta: “Hey, Hey, Hey”, fazendo referência à canção que está no ar. Kellin, às 20h17min., responde: “Hahahahaha eithaaaaaaaa Vou indicar”. Pires responde à Kellin, às 20h30min.: “Opa!!! Bora!!!”. Kellin responde ao comunicador, às 20h32min.: “Ainda não rolou... Mas quando rolar filmamos”. Em seguida, Kellin publica um “*Gif* de um E.T. em tons azulados que remetem ao espaço. O primeiro participante com celular com prefixo (11), às 20h34min., posta, selecionando o *Gif* publicado por Kellin: “Adorei!”. Kellin seleciona a mensagem do participante de São Paulo e posta: uma imagem desenhada de um E.T., na cor verde, com uma guirlanda de flores

brancas, uma gargantilha preta, camiseta com gola em 'V' estampada em cor clara, com o braço direito erguido e fazendo o sinal da paz, com a mão – dedos indicador e médio erguidos e separados, no formato da letra 'V', os outros dedos estão recolhidos em direção à parte interna da palma da mão”.

Às 20h37min., o participante com prefixo de telefone (11) informa ao grupo: “Tô salvando” acrescido do *emoji* com a carinha com olhos fechados, bochechas vermelhas e mãozinha tapando a boca, em atitude brejeira. O membro do grupo com prefixo (11) escreve: “Tô salvando”, e posta três *emojis* de mãozinhas aplaudindo.

A mensagem “Tô salvando” do membro com prefixo (11), de São Paulo, desencadeia uma reação no grupo de troca de mensagens da Rádio Putzgrila. Das 20h39min. às 20h45min. são postadas dezoito (18) imagens entre *Gifs* e figurinhas para *WhatsApp*. Às 20h46min., o comunicador Anderson Tcaina Bass retoma as postagens de texto: “to na escuta”. Imediatamente, publica um *post* com a síntese sobre o programa “Tautocronia”, a partir das 22h. Anderson Tchaina Bass publica um *Gif* direcionado ao “@Márcio Dias”, seu companheiro de programa.

Às 20h48min., o participante Enio posta duas imagens: 1) a figura com a embalagem do inseticida ‘Boa Noite’, e 2) a imagem de uma personagem dinossauro vestindo um conjunto de pijama e touca na cor clara em um quarto de dormir. A personagem está sentada na cama”. O primeiro participante de São Paulo posta “um *Gif* com o texto “Acho justo”, em letras maiúsculas na cor branca e com a imagem de um corpo gordo com uma roupa bastante esticada. Enio publica uma imagem da personagem “Jeison”, da franquia “Sexta-feira 13”, mais uma referência aos conteúdos do programa *Creepy Metal Show*, às 20h50min.

Às 21h, Sérgio Pires publica um *Gif* de um guitarrista *Heavy Metal*. Seguem as publicações de *Gifs* e figurinhas para *WhatsApp* no grupo da emissora. Às 21h07min, o participante Enio publica um link que direciona à matéria do Correio do Povo – CP, jornal da capital gaúcha, sobre “Baile de Porto Alegre beneficia 250 debutantes”. Sérgio Pires publica, às 21h10min.: “Passei a mão”, fazendo referência às figurinhas e *Gifs* postados no grupo. O segundo participante com celular com prefixo de São Paulo, posta: “Percebi kkkk”, às 21h13min. O membro do grupo, Edson, seleciona um *Gif* “com o movimento de descida dentro de um bueiro, do desenho das pernas de uma mulher com sapato *scarpin* na cor vermelha, e publica: “kkkkk”, às 21h18min.

Pires publica dois *Gifs* com imagens fotográficas que fazem alusão à banda *Kiss*, às 21h30min. Às 21h38min., Pires publica outro *Gif* do músico *Slash*. O segundo participante de São Paulo publica: “Boa noite” acrescido do *emoji* de “carinha com olhos fechados, bocejos e “três letras

‘z’”, indicando o som do sono, como nas HQs²⁰. Na mensagem imediatamente posta no grupo, o mesmo participante publica: quatro *emojis* “ piscando o olho esquerdo e enviando beijinhos com um coraçõzinho vermelho próximo à boca”.

Às 22h13min., o comunicador do *Creepy Metal Show* escreve: Valeu pela companhia Comunidade Putzgrílca!!!!” e adiciona três *emojis* de carinho demonstrando afeto. No mesmo horário o segundo membro paulista do grupo da emissora publica o *emoji* de uma “rosa vermelha”. Na sequência, às 22h27mi., Sérgio Pires posta o link do programa #081²¹ daquela noite na Rádio Putzgrila.

Nas postagens do grupo de *WhatsApp* da noite de sexta-feira, 25 de março de 2022, durante o programa *Creepy Metal Show*, foi possível identificar publicações nas alíneas b) Relativas às manifestações do comunicador; c) Relativas ao gênero musical *Rock’n Roll*, e d) sem relação com o programa, como ocorreu nas outras sextas-feiras do mês de março.

Na noite de 25 de março foram postadas no grupo da emissora, durante o programa *Creepy*: um *Card* com a imagem da personagem “Mortiça Adams” com uma xícara de chá, elaborada a partir do filme “A Família Adams”; a figurinha da personagem “Jason” com a máscara, obtida nos filmes “Sexta-feira 13”; e as duas imagens dos E.T.s : 1) na atmosfera, em um ‘disco voador’ e 2) o E.T. verde com guirlanda de flores na cabeça e mãozinha “paz e amor”, num estilo *hippie* dos anos 1960. Estas quatro (4) imagens são postadas no grupo de *WhatsApp* da emissora por participantes/ouvintes da Rádio Putzgrila, apontando relações visuais com o conteúdo do programa, ainda que não façam comentários diretos sobre os contos de terror veiculados. Especificamente, nesta edição do programa, após o participante com celular com prefixo (11), de São Paulo informar que estava salvando as figurinhas para *WhatsApp* publicadas, houve a postagem de 18 imagens, uma resposta direta à informação do membro de São Paulo. Uma facilitação proporcionada pelos membros do grupo para o “colega”, características de uma comunidade virtual: o auxílio e o acolhimento.

Considerações

É possível identificar que os comunicadores da Putzgrila se fazem presentes no grupo de *WhatsApp* da emissora, enviam informações sobre os programas, postam os *links* para acesso aos áudios já veiculados, trocam mensagens durante a programação ao vivo, saúdam os ouvintes através de mensagens de texto no grupo do *WhatsApp* e também no áudio do programa. Podemos afirmar que os comunicadores Sérgio Pires, Rafael Cony, Juann Acosta, Anderson Tchaina Bass e Márcio Dias agem assim.

²⁰ HQ é a sigla utilizada para História em Quadrinhos.

²¹ Esteve disponível em <https://www.micloud.com/radioputzgrila/creepy-metal-show-081-produção--e-apresentação-sérgio-pires/>, mas foi retirado do ar com a atualização da playlist.

O envolvimento e a valorização da audiência presente no grupo de *WhatsApp*, cria a aproximação público/emissora e promove a liberdade de postagens dos ouvintes apresentando os ambientes residenciais onde estão ouvindo à programação da Rádio Putzgrila. São objetos das publicações dos ouvintes, alimentos e bebidas que consomem (fotos). Há troca de mensagens entre os ouvintes da emissora a partir de comentários sobre as publicações uns dos outros e que não estão intrinsecamente relacionados ao conteúdo do programa *Creepy Metal Show*.

Ao observarmos o conteúdo das postagens, tanto dos ouvintes quanto dos comunicadores da rádio, verifica-se o intenso uso de *emojis*, de *Gifs* e de figurinhas para *WhatsApp* nas mensagens enviadas no grupo da Rádio Putzgrila. As publicações com *emojis* diminuem a necessidade de escrita, possibilitam enviar mensagens mais céleres e são mais divertidas. Esta preferência é percebida nas Redes Sociais, de modo geral. O Facebook, por exemplo, há alguns anos, disponibilizou a criação de um avatar para seus usuários, e já atualizou e ampliou as imagens dele em muitas situações. Este é um indicativo da aceitação do uso das figurinhas, *emojis* e *Gifs*. Usar *emojis* e figurinhas parece ser a preferência de expressão dos usuários do grupo de *WhatsApp* da Rádio Putzgrila. Nos quatro programas observados nesta pesquisa, foram postados 96 *emojis* e foram utilizadas 69 figurinhas.

É relevante registrar que há a participação dos comunicadores e de artistas da cena local no grupo de *WhatsApp* da Rádio Putzgrila. Esta situação proporciona uma aproximação entre a emissora, seus comunicadores e os artistas. Os ouvintes também interagem com os comunicadores e os artistas. Em um grupo de *WhatsApp* os contatos telefônicos de todos os participantes estão disponíveis. Essas possibilidades de acesso aos comunicadores, diretores e artistas é um fato incomum; as emissoras de rádio não disponibilizam acesso aos contatos de artistas ou de seus comunicadores de maneira usual.

Referências bibliográficas

CLPL – COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Estados-membros. **Portal Oficial da CPLP**. S. i. Disponível em: <https://www.cplp.org/id-2597.aspx>. Acesso em: 07 mar. 2022.

CREEPY. Pesquisa Google. "INSÓLITO". In: **Dicionário Michaelis On-Line**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/busca/portugues-brasileiro/ins%C3%B3lito/>. Acesso em: 08 abr. 2022.

SERTANEJO dispara como o gênero mais ouvido nas rádios em 2019. **Kantar Ibope Media: Artigos & Papers**. Kantar Ibope Media, 2020. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/conteudo/artigos-papers/sertanejo-dispara-como-o-genero-mais-ouvido-nas-radios-em-2019>. Acesso em: 10 abr. 2022.

KISCHINHEVSKY, M. Por uma economia política do rádio musical – articulações entre as indústrias da música e da radiodifusão sonora. **Matrizes**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 247-258, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v5i1p247-258>. Acesso em: 17 mar. 2022.

NOGUEIRA, M. De onde vem o termo Heavy Metal? **Revista Superinteressante** [on-line]. São Paulo: Editora Abril, 2020. Publicado em 30 nov. 2003. Atualizado em 22 out. 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/de-onde-vem-o-termo-heavy-metal/>. Acesso em: 07 abr. 2022.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

RAUEN, F. J. **Roteiros de investigação científica**. Tubarão: Editora da UNISUL, 2002.

submetido em: 24 ago. 2022 | aprovado em: 31 out. 2022.